

CLAUS ROXIN E O DIREITO PENAL CONTEMPORÂNEO: LEGADO, PENSAMENTO E PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

CLAUS ROXIN AND CONTEMPORARY CRIMINAL LAW: LEGACY, THOUGHT, AND AN INTERDISCIPLINARY PERSPECTIVE

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.19631725>

Resumo: O dossiê presta homenagem a Claus Roxin, destacando sua contribuição decisiva para a consolidação de um Direito Penal orientado pelos valores do Estado Democrático de Direito. Sua obra, de alcance internacional, influenciou profundamente a dogmática penal brasileira, sobretudo pela teoria do domínio do fato, pelo funcionalismo e pela imputação objetiva. Seu legado reside na articulação entre dogmática e política criminal, concebendo o Direito Penal como intervenção excepcional. Em contexto de expansão punitiva, sua reflexão permanece atual. O dossiê revisita suas ideias e reafirma seu compromisso com os limites ao poder punitivo e as garantias fundamentais.

Palavras-chave: dogmática penal; política criminal; imputação objetiva; funcionalismo; poder punitivo.

Abstract: This special issue pays tribute to Claus Roxin, highlighting his decisive contribution to the consolidation of a criminal law guided by the values of the democratic rule of law. His work, which has had an international impact, has profoundly influenced Brazilian criminal doctrine, particularly through his theories of control over the act, functionalism, and objective imputation. His legacy lies in the articulation between criminal doctrine and criminal policy, conceiving criminal law as an exceptional intervention. In a context of punitive expansion, his reflections remain relevant today. The dossier revisits his ideas and reaffirms his commitment to limits on punitive power and fundamental guarantees.

Keywords: criminal dogmatics; criminal policy; objective imputation; functionalism; punitive power.

A publicação deste dossiê especial do Boletim do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM) constitui uma homenagem a um dos mais influentes juristas do Direito Penal contemporâneo: o Professor Claus Roxin. Sua obra, que atravessa mais de seis décadas de produção acadêmica, representa um marco na consolidação de um Direito Penal comprometido com os fundamentos do Estado Democrático de Direito, com a racionalidade dogmática e com a contenção do poder punitivo.

A influência de Roxin ultrapassa largamente as fronteiras da Alemanha. Seu pensamento exerceu (e continua exercendo) profunda repercussão em diversos ordenamentos jurídicos, especialmente nos países de tradição romano-germânica. Na América Latina, e particularmente no Brasil, suas formulações teóricas contribuíram de modo decisivo para o desenvolvimento de uma dogmática penal crítica, sistematicamente estruturada e comprometida com os valores insculpidos na Constituição Federal de 1988 (**Brasil**, 1988).

Entre suas contribuições mais conhecidas, destacam-se a reformulação da teoria do domínio do fato, a construção de uma concepção funcionalista do delito e o desenvolvimento de uma teoria da imputação objetiva capaz de oferecer critérios mais precisos para a atribuição de responsabilidade penal.

Entretanto, reduzir o legado de Claus Roxin a algumas de suas formulações mais conhecidas seria insuficiente para dimensionar a amplitude de sua contribuição. Sua obra representa, sobretudo, um esforço contínuo de articulação entre dogmática e política criminal. Nesse sentido, Roxin sempre insistiu na necessidade de que o Direito Penal seja compreendido como um instrumento excepcional de intervenção estatal, cuja legitimidade depende da estrita observância de princípios limitadores e da permanente reflexão sobre seus fundamentos.

Outro aspecto que merece destaque é a notável amplitude de seu pensamento. Embora frequentemente reconhecido como um dos principais expoentes da moderna teoria do delito, sua produção científica jamais se restringiu aos contornos estritos da dogmática penal. Ao contrário, Roxin desenvolveu uma reflexão teórica que transitou com rara consistência entre diferentes dimensões das ciências criminais, articulando dogmática penal, política criminal e direito processual penal em uma perspectiva sistemática e interdisciplinar.

Essa perspectiva revela-se particularmente relevante em contextos contemporâneos marcados pela expansão do Direito Penal e pela crescente demanda social por respostas punitivas. Diante de tais desafios, a obra roxiniana permanece como um incontornável

ponto de referência para a construção de uma teoria de Direito Penal que congregue rigor analítico, sensibilidade institucional e compromisso democrático.

No Brasil, a recepção das ideias de Roxin ocorreu de maneira intensa e multifacetada. Desde as primeiras traduções de seus textos até os debates mais recentes sobre teoria do delito e política criminal, sua obra passou a integrar o repertório fundamental da doutrina penal brasileira. Esse diálogo intelectual contribuiu para enriquecer o debate jurídico nacional, estimulando a revisão de categorias dogmáticas tradicionais e incentivando uma abordagem mais crítica e sistemática do Direito Penal.

O vínculo de Claus Roxin com o IBCCRIM também se expressou de forma concreta em sua memorável participação no 20º Seminário Internacional do IBCCRIM (2014), realizado em São Paulo, ocasião em que proferiu a conferência intitulada "O significado da política criminal para os fundamentos do Direito Penal". Nesse encontro, Roxin reafirmou, com a clareza e a densidade teórica que lhe são características, a centralidade da política criminal como vetor de legitimação e orientação do sistema penal, evidenciando a necessária abertura da dogmática penal a critérios materiais de justiça. Sua presença naquele evento simbolizou o diálogo fecundo entre a ciência penal alemã e a comunidade jurídica latino-americana, consolidando pontes intelectuais duradouras.

O IBCCRIM também se constituiu em relevante espaço de difusão da produção intelectual de Claus Roxin, na medida em que o Professor publicou artigos científicos em um dos mais prestigiados periódicos jurídicos do País, vinculado ao IBCCRIM, a Revista Brasileira de Ciências Criminais (RBCCRIM). Nesse contexto, merece especial menção o seu trabalho, intitulado "Sobre a fundamentação político-criminal do sistema jurídico-penal" (traduzido por Luís Greco), que evidencia a densidade teórica e o compromisso do autor com a articulação entre dogmática e política criminal (Roxin, 2001).

De outro lado, o pensamento de Claus Roxin exerceu influência decisiva sobre a produção acadêmica no campo das Ciências Criminais, servindo de referencial teórico para a elaboração de inúmeros estudos por parte de pesquisadores e pesquisadoras. Ilustra esse impacto o artigo de autoria de **Luís Greco** (2000), intitulado "Introdução à Dogmática Funcionalista do Delito — Em comemoração aos trinta anos de 'Política criminal e sistema jurídico-penal' de Roxin", que figura entre os textos mais citados na

história da RBCCRIM, atestando a permanência e a vitalidade do legado roxiniano no debate jurídico-penal contemporâneo.

A publicação deste dossiê assume, ademais, um significado especial em razão do falecimento do Professor Claus Roxin, ocorrido em 18 de fevereiro de 2025. Sua partida foi profundamente sentida pela comunidade jurídica internacional e, de modo muito particular, pelo IBCCRIM e por toda a comunidade acadêmica brasileira que, ao longo de décadas, dialogou (e permanece dialogando) intensamente com sua obra. Recordar Roxin é, ao mesmo tempo, reafirmar a centralidade de um pensamento comprometido com a racionalidade da dogmática, com a contenção do poder punitivo e com a construção de um Direito Penal compatível com os valores do Estado Democrático de Direito.

É nesse horizonte que se insere o presente dossiê. Reunindo contribuições de autores e autoras vinculados a diferentes instituições, esta edição especial busca revisitar algumas das contribuições centrais da obra de Claus Roxin, bem como refletir sobre sua atualidade diante dos desafios contemporâneos do Direito Penal, da Política Criminal e do Direito Processual Penal.

Mais do que celebrar a trajetória de um autor fundamental, este dossiê reafirma a importância da reflexão dogmática rigorosa como instrumento de contenção do poder punitivo e de defesa das garantias fundamentais. Em tempos em que o Direito Penal frequentemente é mobilizado como resposta imediata a conflitos sociais complexos, os pressupostos teóricos de Roxin reforçam a necessidade de prudência, racionalidade e compromisso com os princípios estruturantes do Estado Democrático de Direito.

Por fim, o IBCCRIM reafirma, por meio deste dossiê, sua mais sincera e afetiva homenagem ao legado intelectual de Claus Roxin. Mais do que uma justa reverência, esta publicação constitui um convite à leitura atenta e reflexiva dos artigos aqui reunidos, na esperança de que possam inspirar novas gerações de estudiosos(as) e profissionais do sistema de justiça. Ao mesmo tempo, expressa-se o profundo agradecimento ao Professor Roxin, cuja trajetória acadêmica e cujo compromisso com uma dogmática penal orientada por princípios constitucionais contribuíram decisivamente para o aprimoramento do pensamento jurídico no Brasil e no mundo, assegurando a perenidade de um legado que continuará a iluminar os caminhos da ciência penal.

Instituto Brasileiro de Ciências Criminais

Como citar (ABNT Brasil)

INSTITUTO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS CRIMINAIS. Claus Roxin e o Direito Penal contemporâneo: legado, pensamento e perspectiva interdisciplinar. *Boletim IBCCRIM*, São Paulo, v. 34, n. 402, p. 2-3, 2026. DOI: 10.5281/

zenodo.19631725. Disponível em: https://publicacoes.ibccrim.org.br/index.php/boletim_1993/article/view/2862. Acesso em: 1 maio 2026.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 16 abr. 2026.

GRECO, Luís. Introdução à Dogmática Funcionalista do Delito: Em comemoração aos trinta anos de "Política criminal e sistema jurídico-penal" de Roxin. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, São Paulo, v. 6, n. 32, p. 120-163, 2000. Disponível

em: <https://publicacoes.ibccrim.org.br/index.php/RBCCRIM/article/view/2854>. Acesso em: 16 abr. 2026.

ROXIN, Claus. Sobre a fundamentação político-criminal do sistema jurídico-penal. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, São Paulo, v. 9, n. 35, p. 13-27, jul.-set. 2001. Disponível em: <https://publicacoes.ibccrim.org.br/index.php/RBCCRIM/issue/view/453>. Acesso em: 16 abr. 2026.

